



Ação foi uma iniciativa da Brigada Florestal Voluntária de Nova Iguaçu

Mutirão de reflorestamento realizado na Serra do Vulcão

A Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, promoveu neste sábado (24) um mutirão de reflorestamento na Serra do Vulcão. A iniciativa, organizada pela Brigada Florestal Voluntária de Nova Iguaçu, realizou o plantio de 200 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica e convidou a população a participar da recuperação ambiental da região. Além do plantio, o mutirão teve caráter educativo. Brigadistas florestais e voluntários estiveram presentes para conversar com os participantes sobre prevenção e combate a incêndios florestais, compartilhar experiências e apresentar equipamentos utilizados nas atividades de proteção ambiental. A ação buscou mobilizar a população em torno da preservação da Mata Atlântica e da recuperação de áreas atingidas pelo fogo, reforçando a importância do envolvimento coletivo na proteção do patrimônio natural do município.

Brigada Florestal Voluntária de Nova Iguaçu

Criada em 2023, a Brigada Florestal Voluntária de Nova Iguaçu conta com mais de 250 agentes voluntários, todos capacitados em cursos de formação promovidos pela Prefeitura.

Os brigadistas são preparados para atuar de forma efetiva e segura na prevenção e no combate a incêndios florestais, contribuindo para a preservação ambiental e a proteção das comunidades. Ao todo, dez turmas já foram formadas. Novas inscrições estão previstas para 2027.



Ação teve o plantio de 200 mudas nativas da Mata Atlântica

Incêndios florestais no centro do evento

Dados da plataforma MapBiomas, referência em análises geoespaciais sobre mudanças no uso e na cobertura da terra, mostram que os incêndios florestais registrados em Nova Iguaçu ao longo de 2026 já atingiram 331 hectares de áreas verdes. O número é 30% superior ao registrado em 2025, quando 253 hectares foram atingidos pelo fogo. As ações de reflorestamento e educação ambiental integram os esforços de preservação das áreas verdes do município e de prevenção aos incêndios florestais.

Esforços pela redução nos incêndios

Em 2025, por exemplo, a área destruída foi 78% menor do que em 2024, quando 1.162 hectares foram afetados.

A redução foi de aproximadamente 4,5 vezes em relação à área atingida no ano anterior, segundo os dados apresentados pela plataforma MapBiomas.

Esse foi o maior recuo registrado desde 2019, ano de início da série histórica considerada.

Vacinação dos pets

A Prefeitura de Duque de Caxias vacinou 1.006 cães e gatos durante o Dia D da Vacinação Antirrábica, realizado na quarta (21), em três pontos do município. A mobilização, promovida pela Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses (SVAVZ), da Secretaria Municipal de Saúde, contabilizou 736 cães e 270 gatos imunizados.

Atendimento simultâneo

A ação ocorreu das 9h às 12h, com atendimento simultâneo no Engenho do Porto, em Vila Canaã e na região de Chácaras Rio-Petrópolis, ampliando o acesso dos tutores à vacinação e facilitando a proteção dos animais de estimação. No Engenho do Porto, o atendimento foi realizado na Praça do Coqueirinho.

Locais atendidos

Em Vila Canaã, a equipe esteve na Praça da Vila Canaã. Já em Chácaras Rio-Petrópolis, a vacinação aconteceu na localidade do Vai Quem Quer. Moradora do Engenho do Porto, Rafaela Pereira, de 45 anos, tutora de um cão da raça Chihuahua, destaca a importância de a prefeitura levar os serviços de saúde diretamente aos bairros.

Serviços itinerantes

“É muito importante que a prefeitura ofereça serviços itinerantes como a vacinação antirrábica, porque isso facilita o acesso dos moradores e permite que mais pessoas mantenham seus animais protegidos. Ter esse atendimento perto de casa ajuda muito e incentiva os tutores a manterem a vacinação em dia”, afirmou Rafaela.

Saúde pública

A vacinação antirrábica é uma das principais medidas de prevenção contra a raiva, doença viral grave que pode atingir mamíferos, incluindo seres humanos, e apresenta elevada letalidade após o aparecimento dos sintomas. Manter cães e gatos imunizados contribui para reduzir os riscos de transmissão e para proteger os animais, seus tutores e toda a comunidade.

Mobilizações diferentes

A SVAVZ atua na prevenção de riscos à saúde pública por meio de campanhas de vacinação, ações de campo, orientação à população e atividades de vigilância ambiental.

A realização de mobilizações em diferentes bairros integra esse trabalho e fortalece as estratégias de prevenção de zoonoses no município.



Evento valorizou projetos nas escolas municipais e a troca de experiências

São João de Meriti promove seminário de educação climática

Seminário premiou escolas por boas práticas ambientais

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Educação, realizou o Seminário de Educação Climática, no auditório do Sesc Meriti. O evento promoveu a troca de experiências, valorizou projetos desenvolvidos nas escolas municipais e estimulou a reflexão sobre a importância da sustentabilidade na formação dos estudantes.

A programação contou com a palestra de Eduardo Carvalho, diretor da Outra Onda Conteúdo, empresa que desenvolve projetos nas áreas de cultura, ciência e meio ambiente. Ele é um dos criadores da coleção de livros Educação Climática com a Turma do Pererê, que vem sendo utilizado pela rede municipal de ensino. O evento também contou com a presença do presidente da Sinvocame, Sérgio Claro.

Durante o seminário, três unidades apresentaram projetos reconhecidos pelas boas práticas de educação climática. A Escola Municipal General Charles de Gaulle conquistou o primeiro lugar, seguida pela Escola Municipal Vereador Celso Guerra, em segundo, e pela Escola Municipal Santo Antônio, em terceiro. As apresentações compartilharam iniciativas voltadas à sustentabilidade, à responsabilidade ambiental e ao protagonismo dos estudantes.

A secretária municipal de Educação, Eneila de Lucas, res-

saltou que a educação climática faz parte do planejamento municipal e é fundamental para aproximar os estudantes dos desafios ambientais.

“A importância de falar sobre o clima já estava prevista no plano de governo, com o objetivo de ensinar as crianças das questões ambientais e da sustentabilidade, ajudando-as a compreender as mudanças climáticas e seus impactos no dia a dia”, afirmou Eneila, que também destacou o uso de materiais paradidáticos e o desenvolvimento de projetos pedagógicos para ampliar o aprendizado sobre o tema.

O secretário municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, Antonio Marcos Barreto, parabenizou a iniciativa e destacou a parceria entre as pastas na promoção da conscientização ambiental.

“Falar em educação climática é se preocupar com o presente e plantar a semente para um futuro melhor, com mais qualidade de vida e preparo para enfrentar os eventos extremos provocados pelas mudanças do clima”, declarou Antonio Marcos.

O seminário reforçou o papel da escola na construção de uma consciência ambiental desde a infância, valorizando o trabalho dos professores e incentivando práticas sustentáveis que possam ser incorporadas ao cotidiano dos estudantes.